

Sesc Santana

Grupo Haikaiss se apresenta em duas datas especiais

Foto: Divulgação



Grupo Haikaiss é atração confirmada no Sesc Santana

Com quase duas décadas de carreira e uma trajetória marcada por grandes conquistas, o grupo de Rap Haikaiss é a atração confirmada no Sesc Santana nos dias 10 e 11 de maio. Os shows acontecem no sábado, às 20h e no domingo, às 18h no teatro da unidade, que tem capacidade para 330 pessoas.

Formado por Spvic, Spinardi, Qualy e DJ Sleep, o Haikaiss nasceu em 2006 na ZN e rapidamente se consolidou como um dos principais nomes do Rap nacional. Em sua discografia, estão seis álbuns de estúdio lançados pela gravadora própria, Esse ponto Records, com destaque para "Teto Baixo" (2017) - trabalho que trouxe o hit RAP LORD, faixa com mais de 165 milhões de visualizações no YouTube e que chegou a integrar a trilha sonora do jogo Need for Speed: Payback.

Com mais de 1,6 milhão de ouvintes mensais no Spotify e uma sólida presença nos palcos, o grupo participou de festivais como Lollapalooza Brasil, Planeta

Atlântida, João Rock e Rock in Rio. Em 2019, o Haikaiss realizou sua primeira turnê internacional com passagens por cidades europeias e, em 2020, lançou o álbum "Aquário", com colaborações de nomes como Projota, Vítão, MC Pedrinho, Ferrugem e Kant.

Os ingressos já estão disponíveis no app Credencial Sesc SP, na central de relacionamento digital e nas bilheterias do Sesc. A classificação é 14 anos e os valores variam entre R\$ 18 e R\$ 60.

Serviço:

Haikaiss no Sesc Santana

Sesc Santana - Av. Luiz Dumont Villares, 579 - Jd. São Paulo

Dias 10 e 11/5

Sábado, às 20h | Domingo, às 18h

Ingressos: R\$ 60 (inteira) | R\$ 30 (meia) | R\$ 18 (credencial plena)

Disponíveis pelo app Credencial SESC SP ou em: central relacionamento.sescsp.org.br

Local: Teatro - 330 lugares

Duração: 90 minutos
Classificação: 14 anos

Mutirão reúne Subprefeituras de Santana e Casa Verde para limpeza na Estrada Santa Inês

Fotos: Divulgação

Em uma iniciativa inédita, as Subprefeituras de Santana/Tucuruvi e Casa Verde/Cachoeirinha/Limão uniram forças para realizar um mutirão de zeladoria na Estrada Santa Inês, no dia 3/5. A via, que atravessa os territórios das duas subprefeituras próximo a Mairiporã, vinha demandando atenção urgente, especialmente devido às chuvas e ao alto fluxo de veículos.

Com apoio da equipe do Parque Córrego do Bispo, localizado nas proximidades, os trabalhos incluíram serviços de capinação, poda de árvores e limpeza das canaletas de drenagem. A operação foi planejada como uma força-tarefa nos dois sentidos da estrada, visando uma ação coordenada e mais eficiente.

Entretanto, o tráfego intenso da região impôs desafios à execução. Como a interdição da via não era viável, os serviços precisaram ser realizados de forma intermitente, com pausas frequentes para liberação do trânsito. A atuação da Companhia de Engenharia



A via vinha demandando atenção urgente, especialmente devido às chuvas e ao alto fluxo de veículos

de Tráfego (CET) foi essencial para garantir a segurança dos trabalhadores e dos motoristas.

Apesar do esforço conjunto, a ação não pôde ser concluída. Segundo o subprefeito Eduardo Valentim Fernandes Pereira, da Subprefeitura Casa Verde/Cachoeirinha/Limão, a nova etapa da operação será retomada de forma pontual e individual pelas subprefeituras no decorrer do mês.

Segundo Eduardo Valentim, a iniciativa é essencial

para a segurança dos usuários da via. Já que as chuvas de verão causaram deslizamentos de terra e quedas de galhos. Agora, com a chegada do tempo seco, o risco passa a ser o surgimento de focos de incêndio, especialmente com o acúmulo de folhas secas. Uma simples bituca de cigarro pode causar grandes danos. Além de reduzir riscos ambientais, a capinação também deve melhorar a visibilidade dos motoristas, especialmente nas curvas sinuosas da estrada.

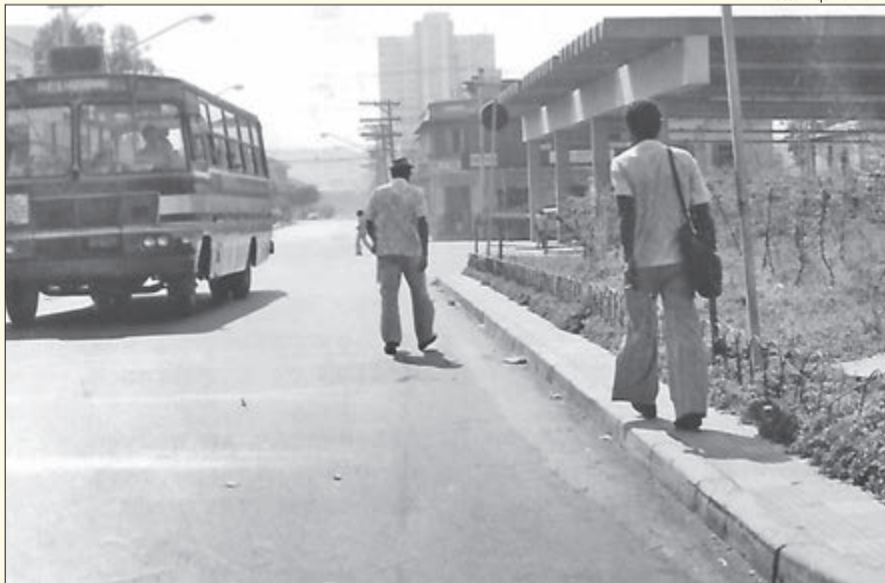


Com apoio da equipe do Parque Córrego do Bispo, os trabalhos incluíram serviços de capinação, poda de árvores e limpeza das canaletas de drenagem



Com a chegada do tempo seco, o risco passa a ser o surgimento de focos de incêndio, especialmente com o acúmulo de folhas secas, por isso a limpeza é necessária

Foto: Arquivo AGZN



Ontem...

... a foto do acervo de A Gazeta da Zona Norte é de 1977, quando em sua edição de 27 de fevereiro publicou matéria com o título: "Metrô amplia calçadinhos no terminal de ônibus Santana". Desde o ano anterior, A Gazeta da Zona Norte vinha publicando matérias destacando as estreitas calçadas por onde alguns pedestres se arriscavam no entorno do terminal. Na época, o Metrô argumentou que as calçadinhos eram projetadas para proteger o jardim, mas devido ao fato de que as pessoas acabavam transitando no local, o espaço começou a ser ampliado.

Foto: Gabriel Moura/AGZN



Hoje...

... a esquina do terminal Santana e a Avenida Cruzeiro do Sul contam com ampla calçada e um ponto de táxi. A circulação de pedestres é grande, tendo em vista a intensa circulação de ônibus e de estabelecimentos comerciais. Uma das dificuldades dos usuários do terminal continua sendo o acesso a banheiros públicos, que não são mais disponíveis na estação do Metrô. No entorno, interessante notar a verticalização dos imóveis, intensificada a partir da década de 80.